

COMUNICAÇÃO INDIVIDUAL - EIXO TEMÁTICO 12 - HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO
EM PERSPECTIVAS (TRANS)NACIONAIS

**AS RELAÇÕES ENTRE CIÊNCIA E EDUCAÇÃO NA TRAJETÓRIA
TRANSNACIONAL DE JOSEF BROZEK NA HISTÓRIA DA PSICOLOGIA**

Fábio Souza Correa Lima (fabiosouzaclima@ufam.edu.br)

A História da Psicologia como área de pesquisa autônoma se institucionalizou nos Estados Unidos, em meados na década de 1960, sob dois marcos: a criação da Divisão 26 dentro da American Psychological Association (APA), maior organização que congrega os psicólogos nesse país; e a fundação do periódico *Journal of the History of the Behavioral Sciences* (JHBS), responsável por abordar assuntos ligados à história das ciências humanas, sociais e comportamentais. No presente trabalho,* busco identificar as relações entre ciência e educação presentes na fundação de um novo campo científico, tendo como base a definição de Pierre Bourdieu. Para isso, analisarei dois artigos publicados no JHBS: *A summer institute on the history of psychology: Part I* (1969), de Josef Brozek, Robert Watson e Barbara Ross; e *Second Summer Institute on the History of Psychology* (1973), de Josef Brozek e Leslie Schneider. Essas reuniões de verão consolidaram a organização científica da nova divisão e a primeira delas, de 1968, resultou na criação da Cheiron: *The international society for the history of behavioral & social sciences*. Busco focar o estudo a partir da trajetória científica e educacional de Josef Brozek, destacado pesquisador da História da Psicologia e cujo papel foi fundamental para a institucionalização desse domínio também no Brasil, em 1996, durante o VI Simpósio de Pesquisa e Intercâmbio Científico na Associação Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Psicologia (ANPEPP), realizado em Teresópolis,

Rio de Janeiro. Ainda neste mesmo ano, Brozek ministrou um curso sobre historiografia da Psicologia a convite da professora e pesquisadora Marina Massimi, na Universidade de São Paulo (Ribeirão Preto). Observa-se, portanto, um olhar atento para a dimensão do ensino. Além disso, Brozek teve importante atuação na internacionalização da área por meio de suas participações em congressos, trabalhos publicados sobre o desenvolvimento da Psicologia no mundo, abordagens historiográficas, cursos dados e divulgação dos arquivos disponíveis para a pesquisa histórica. A hipótese é que a educação desempenhou um papel central na composição do novo campo científico, seja como meio de divulgar as novas ideias ou como uma maneira de estimular a formação de novos pesquisadores do tema. O aporte teórico-metodológico deste estudo advém da corrente contextualista, sobretudo com base nos autores ingleses Quentin Skinner e John Pocock, que historiciza tanto a elaboração do pensamento quanto sua circulação e contexto de produção das obras. A investigação poderá contribuir para compreender o movimento transnacional dos sujeitos diante suas diversas ambiências, considerando tanto as práticas educacionais e científicas quanto as agências dos indivíduos.*Apoio: CAPES.

Palavras-chave: ciência e educação; história da psicologia; josef brozek.